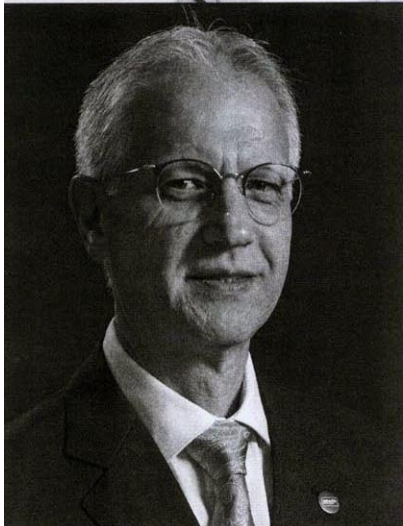
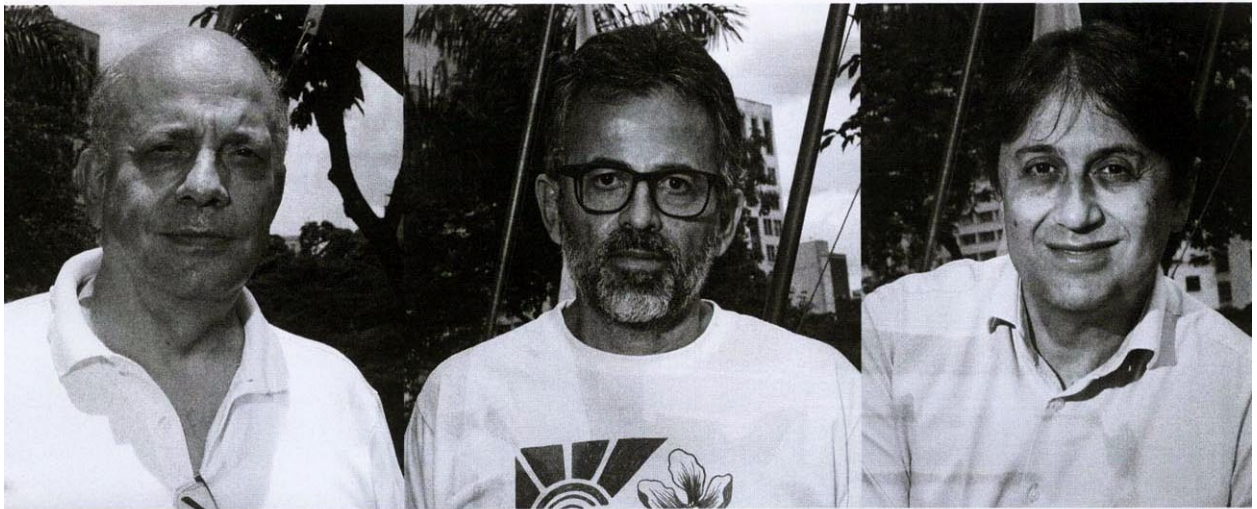
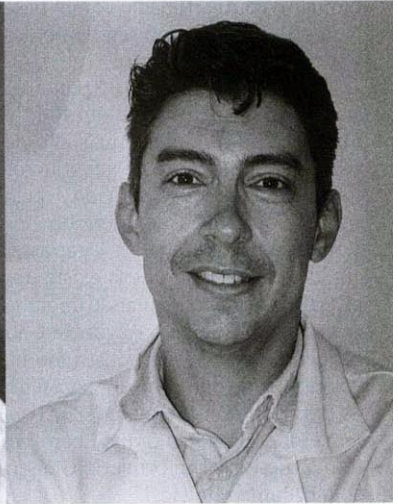
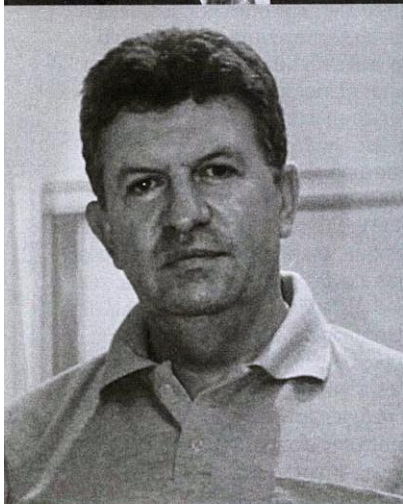
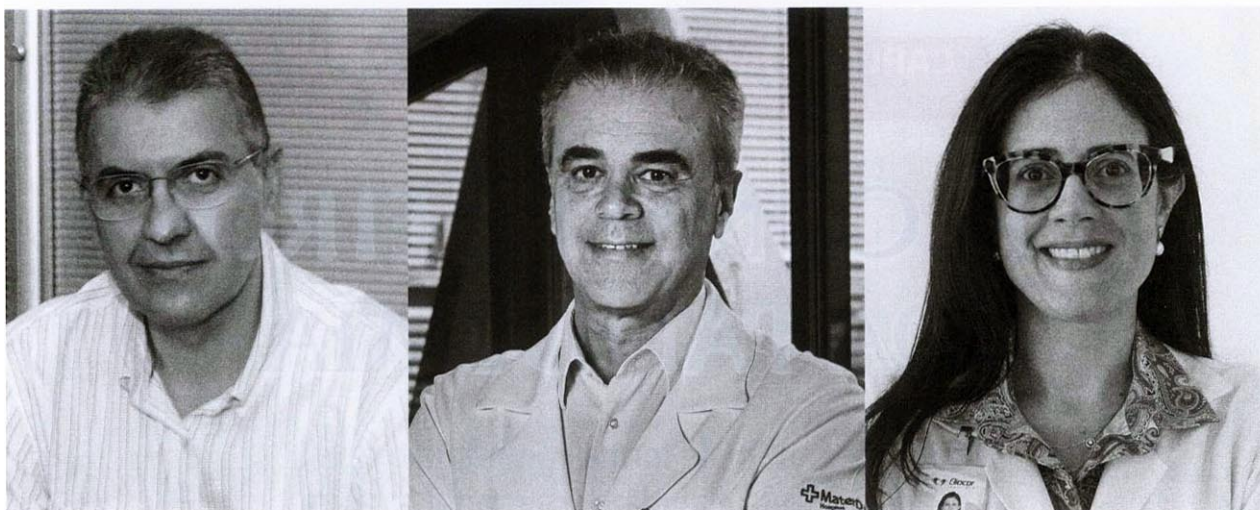


CAPA / MINEIROS DO ANO 2020 | ESPECIAL SAÚDE

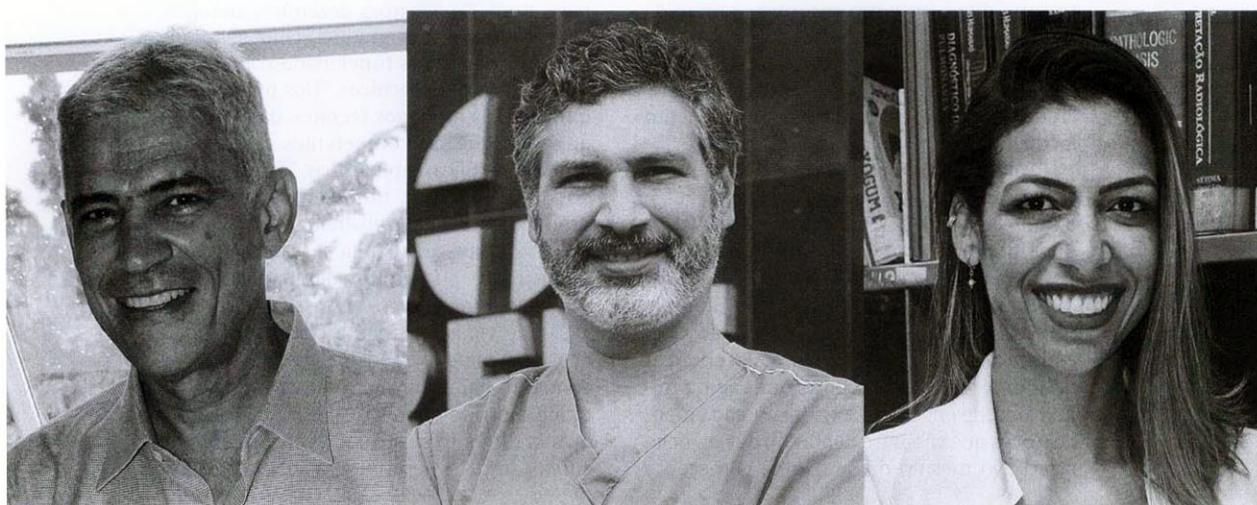


ELES FORAM ESSENCIAIS EM 2020





Como fazemos todos os anos, no meio do segundo semestre de 2020 a redação de Encontro se reuniu para começar a pensar na já tradicional edição especial “Mineiros do Ano”. E vimos que foram muitas as personalidades do estado que se destacaram em suas áreas de atuação. Mas não é exagero falar que de cada 10 nomes sugeridos, nove eram de uma área específica que dominou o noticiário e as conversas (muitas em tom aterrorizado), além das ações dos governantes mundo afora: a saúde. Por isso, a decisão de fazermos um “Mineiros do Ano” especial. Trazemos nas próximas páginas figuras que tornaram o enfrentamento à pandemia do novo coronavírus um pouco menos dramático. Há desde o trio de infectologistas que ajudou a prefeitura a pensar nas ações de combate à Covid-19 ao dono de uma empresa de soluções para transporte que criou e produziu, em tempo recorde, um respirador de baixo custo – equipamento essencial para salvar vidas. Com a homenagem aos personagens a seguir, fica o nosso aplauso a todos que estão na linha de frente ou nos bastidores do enfrentamento ao vírus. Com a certeza de que sua atuação continuará imprescindível neste 2021.



FOTOS: Geraldo Goulart, Pádua de Carvalho, Pedro Vilela/Agência I7/divulgação, Fábio Marchetto/divulgação, Nitro Imagens/divulgação e Arquivo Pessoal

SAMUEL FLAM

EMOÇÃO E RAZÃO LADO A LADO

À frente da Unimed-BH, o cardiologista liderou a empresa que foi pioneira no teleatendimento a pacientes com suspeita de Covid-19, ferramenta que foi cedida à prefeitura de BH. Em meio ao caos, a carteira de clientes cresceu, batendo recorde nos 50 anos de história

MARINA DIAS

Enfrentar uma pandemia envolve tomar decisões rápidas, avaliar cenários com critério, ser capaz de ver à frente, pensar de forma estratégica. Mas também é necessário ter empatia, entender o outro, pensar no coletivo. Um bom motivo para se ter um cardiologista à frente da empreitada. O médico Samuel Flam diz que para cuidar do coração ou de uma grande empresa, é necessária a união da emoção com a consciência. “Não são passíveis de separação”, diz. “E sabendo bem unir as duas partes, é possível ser bom cardiologista, médico, gestor.”

À frente da Unimed-BH com a atual diretoria desde 2014, o mineiro – que por ter 65 anos faz parte do grupo de risco para o novo coronavírus - tem encarado a pandemia com coragem e seriedade (além, claro, de todos os devidos cuidados) para auxiliar os mais de 1,3 milhão de clientes da operadora. Segundo seu amigo de 20 anos e colega de diretoria, o médico José Augusto Ferreira, é nos momentos desafiadores que Samuel Flam mais prospera. “Ele é forte, resiliente e, em frente a um desafio, parece se tornar ainda mais produtivo”, diz. “Ao mesmo tempo, é uma pessoa de gestão compartilhada, ouve a todos e tem a capacidade de escolher os melhores caminhos.”

E o caminho não poderia ter sido mais acertado para a Unimed-BH. A operadora foi pioneira em implementar o teleatendimento para pacientes que tivessem sintomas da Covid-19, ainda em março. A estratégia permitiu que milhares de pessoas pudessem ser acompanhadas remotamente, evitando a maior disseminação do vírus e também a ocupação sem necessidade de leitos em unidades de saúde. Até agora, foram mais de 180 mil consultas na plataforma, com o recorde de 1.866 em um mesmo dia. A tecnologia não ficou restrita a quem tem acesso a um plano de saúde. A operadora fez uma parceria com a prefeitura de Belo Horizonte em abril passado e a plataforma foi cedida ao município,

bem como foi feito o treinamento dos profissionais para seu uso. A parceria foi renovada até 30 de junho próximo. “Existe uma responsabilidade social da Unimed”, diz Flam, lembrando a importância da ferramenta no atual momento epidemiológico da cidade. “Não me consideraria satisfeito que a gente tivesse entregue o serviço somente para os clientes da Unimed e não para a população.”

Apesar do contexto econômico que levou ao aumento do desemprego, a carteira de clientes da Unimed cresceu em 2020 e bateu recorde nestes 50 anos da empresa. Uma forma de reconhecimento pela atuação em meio à pandemia veio ainda no ano passado, com o convite pelo Fórum Econômico Mundial para que a Unimed participasse de uma iniciativa chamada The Great Reset (O Grande Recomeço), que reúne lideranças mundiais para discutir o “novo normal”. Segundo o cardiologista, são reuniões remotas duas vezes ao mês, em que há a tentativa de se alinhar desafios e conhecimentos de diversos países. A operadora foi a única empresa brasileira do segmento de saúde suplementar convidada, de acordo com o Fórum, porque “a cooperativa mineira teve atuação de destaque durante a pandemia de Covid-19 no Brasil, buscando soluções que beneficiaram e impactaram de maneira positiva toda a sociedade”. ■

PERFIL

SAMUEL FLAM
65 ANOS
BELO HORIZONTE (MG)
CASADO, 2 FILHOS,
2 NETAS

Diretor-presidente da Unimed-BH desde 2014. Em 2018, foi reeleito para mais um mandato

Graduado em medicina pela UFMG, especialista em cardiologia e em clínica médica

Atua em consultório desde 1980, é intensivista do Hospital João XXIII e hemodinamicista do Hospital das Clínicas da UFMG

Revista Encontro Especial
Emoção e razão lado a lado
Página: 72 e 73 - Obs: Especial Saúde
Publicado: 01-01-2021

Nitro Imagens/divulgação

O presidente da Unimed-BH, Samuel Flam: "Não me consideraria satisfeito que a gente tivesse entregue o serviço de teleatendimento somente para nossos clientes e não para a população"

